

FACULDADE DOCTUM DE VITÓRIA – DOCTUM
CURSO ADMINISTRAÇÃO

HÉLDER PATRIC MUNIZ DE OLIVEIRA
MATHEUS COUTINHO SANTOS
VINICIUS VENTURIN LOPES

**APLICAÇÃO DE CONTROLE GERENCIAL NA GESTÃO DE ESTOQUE
UTILIZANDO A MATRIZ DE IMPORTÂNCIA E DESEMPENHO DE SLACK**

VITÓRIA, ES
2017

HÉLDER PATRIC MUNIZ DE OLIVEIRA
MATHEUS COUTINHO SANTOS
VINICIUS VENTURIN LOPES

**APLICAÇÃO DE CONTROLE GERENCIAL NA GESTÃO DE ESTOQUE
UTILIZANDO A MATRIZ DE IMPORTÂNCIA E DESEMPENHO DE SLACK**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Doctum de
Vitória - DOCTUM, como requisito
parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Administração.

VITÓRIA, ES
2017

HÉLDER PATRIC MUNIZ DE OLIVEIRA
MATHEUS COUTINHO SANTOS
VINICIUS VENTURIN LOPES

**APLICAÇÃO DE CONTROLE GERENCIAL NA GESTÃO DE ESTOQUE
UTILIZANDO A MATRIZ DE IMPORTÂNCIA E DESEMPENHO DE SLACK**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Doctum de Vitória - DOCTUM, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Administração.

Aprovado em _____ de _____ de 2017.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº Cláudio César Guimarães
Faculdade Doctum de Vitória
Orientador(a)

Profª Paula Jenaina Costa
Faculdade Doctum de Vitória

Profª Sheyla Valkiria Dias Passoni
Faculdade Doctum de Vitória

APLICAÇÃO DE CONTROLE GERENCIAL NA GESTÃO DE ESTOQUE UTILIZANDO A MATRIZ DE IMPOSTÂNCIA E DESEMPENHO DE SLACK

Hélder Patric Muniz de Oliveira¹ – helder-es@hotmail.com
(Autor do Artigo)

Matheus Coutinho Santos² - Matheus_coutinhoo@hotmail.com
(Autor do Artigo)

Vinicius Venturin Lopes³ - vinivlopes@hotmail.com
(Autor do Artigo)

Professor Cláudio Cesar Guimarães⁴ -
(Orientador)

RESUMO

O controle de estoque é fundamental no processo de gestão de qualquer empresa, quando bem gerido aumenta a competitividade dos negócios. Portanto é um desafio para a maioria das empresas. Neste trabalho serão apresentadas ferramentas que auxiliam no controle de estoque e foi utilizada a matriz de importância-desempenho de Slack para verificar se há utilização e se da à importância para estas ferramentas. Para tal, foram realizadas pesquisas em obras com temas pertinentes ao assunto e pesquisa de campo em diversas empresas. Nas pesquisas teóricas ficou comprovado que uso das ferramentas são a melhor forma para as organizações se manterem e na pesquisa feita em empresas constatou-se que as ferramentas são utilizadas na prática. Além de utilizarem as ferramentas, as empresas consideram as ferramentas importantes e as utilizam. Pesquisas em área de gerenciamentos devem sempre ser incentivadas para buscar melhorias contínuas.

Palavra Chave: Estoque. Gestão. Vantagem Competitiva.

ABSTRACT

Inventory control is critical in the management process of any company, when well managed increases the competitiveness of the business. So it's a challenge for most companies. In this work, tools will be presented to help with inventory control and

¹ Graduando em Administração, pela Faculdade Doctum de Vitória, 2017.

² Graduando em Administração, pela Faculdade Doctum de Vitória, 2017.

³ Graduando em Administração, pela Faculdade Doctum de Vitória, 2017.

⁴ Mestre em Ciências Contábeis, pela FUCAPE.

Slack's importance-performance matrix was used to verify if there is any use and importance given to these tools. To this end, researches were carried out in works with topics pertinent to the subject and field research in several companies. In the theoretical researches it has been proven that the use of the tools are the best way for organizations to keep themselves and in the research done in companies that the tools are used in practice. It was found that companies consider the tools important and use them. Research in the area of management should always be encouraged to seek continuous improvement.

Keyword: Stock. Management. Competitive advantage.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho serão apresentadas ferramentas que auxiliam no controle de estoque e a comprovação de que uma boa gestão do estoque influencia na obtenção de vantagens competitivas. Geralmente, os estoques são vistos por seus gestores com dois lados. Em um lado, o estoque se torna custoso e representa um risco, pois as perdas aumentam o gasto de capital. Por outro lado, um estoque proporciona um nível de segurança em mercados de incertezas. Não é nada agradável quando um cliente procura um concorrente por conta de que não havia o produto em estoque. Há frustração até mesmo internamente, quando um processo produtivo não pode prosseguir por falta de insumo, o que faz parar para questionar o quão custoso é o estoque.

Esse é um dilema na gestão de estoque: Há um custo para a sua manutenção e algumas outras desvantagens, mas ele facilita na conciliação entre fornecimento e demandante. Aliás, só se faz necessário a existência de estoque devido a essa desarmonia entre fornecimento e demanda.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTOQUE

Toda organização, independentemente do ramo de atuação, seja uma prestadora de serviço ou comercializadora produtos, precisa realizar estocagem de algo, ou seja, precisar possuir estoque e saber gerencia-lo. Conforme Slack (1995 apud OLIVEIRA & SILVA, 2014) estoque é tudo aquilo que necessita ser armazenado em determinados locais de uma organização, pois assim complementa a rotatividade da organização, tornando-a rápida e eficaz.

Martins & Alt (2003) asseguram que a gestão de estoques constitui em ações que permitem o gestor avaliar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados, bem manuseados e controlados.

Santoro (2006, apud ANDRADE, 2011) defende que há dois grandes modelos de gestão de estoque:

- a) Modelos reativos: não é necessário obter previsões sobre a demanda para tomar as decisões de abastecimento de estoques.
- b) Modelos ativos: baseiam-se fortemente em previsões sobre a demanda futura para tomar tais decisões.

Oliveira & Silva (2014, p. 7) defendem que “a gestão de estoques é o planejamento do estoque, seu controle e sua retroalimentação sobre o planejamento.”.

2.2 FERRAMENTAS DE GESTÃO DE ESTOQUES

Os gerentes, envolvidos no gerenciamento de estoque, rotineiramente precisam tomar decisões pertinentes a quantidade que se deve ser comprada e quando realizar essa compra. Gerenciamento de estoque é uma forma de realizar um controle das informações, com isso, saber definir quantidade de materiais em excesso ou escassos. Essa informação, por exemplo, permiti estimar quando deverá ser realizada a próxima compra ou até a projeção de vendas futuras.

Viana (2009) defende que

a gestão é um conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoque, o pleno atendimento das necessidades da empresa, com máxima eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais.(VIANA, 2009, p.117).

Já para Dias (1995, p. 19) “a função da administração de estoques é maximizar o efeito lubrificante no feedback de vendas e o ajuste do planejamento da produção”.

Wankee (2006) afirma que a importância conferida à gestão de estoques como componente fundamental para a redução e o controle dos custos totais e melhoria do nível de serviço apresentado pela organização é crescente.

As organizações em sua maioria possuem problemas na gestão de estoques, seja por os estoques demandarem espaço, mão de obra, máquinas, e outros fatores que colaboram para sua sustentação, algumas ferramentas foram inventadas para oferecer amparo ao gerenciamento.

Para administrar os estoques, existem ferramentas que proporcionam às empresas a trabalharem com esta gestão. Desta maneira, estas ferramentas serão comentadas a seguir.

2.2.1 Cobertura de Estoque

A técnica de Cobertura de Estoque pode ser usada em qualquer tipo de empresa, independentemente do ramo de atuação, seja ela grande ou pequena. O valor da Cobertura de Estoque será correspondente quantidade de dias que a empresa conseguirá atender a demandas. O cálculo é muito simples de ser feito, entretanto, as informações devem ser realistas. A quantidade informada no sistema deve ser a mesma existente em estoque e média de vendas não pode ser diferente do que acontece.

Segundo Lustosa et al (2008) cobertura de estoque é o período que o estoque consegue atender a demanda, sem precisar ser repostado.

$$\text{Cobertura de Estoque} = \frac{\text{Estoque Médio do Período}}{\text{Demanda Média do Período}}$$

2.2.2 Giro de Estoque

O Giro de Estoque é um indicador responsável pela avaliação e demonstração da saúde financeira do estoque. Quando se utiliza o cálculo de giro de estoque, é possível observar a atual situação dos recursos que estão disponíveis para a empresa. A partir deste estudo, identificam-se, por exemplo, quais são as principais ameaças e empecilhos do estoque colaborar mais com o lucro do negócio.

Este indicador tem como característica definir qual a quantidade de vezes, em determinado período, o estoque foi renovado. É bom para a empresa conseguir renovar seu estoque em períodos menores, evitando o produto de ficar ultrapassado ou ficar sem condições de consumir.

O cálculo pode ser feito com base na quantidade consumida ou pelo valor. A opção de calcular utilizando o valor consumido só é funcional quando o mix de produtos é pequeno. É necessário saber qual o período a ser calculado, o mais usual é o período de um ano, mas não há uma regra fixa. Sempre dependerá da vivenciada organização.

$$\text{Giro de Estoque} = \frac{\text{Nº total Vendidos no período}}{\text{Estoque Médio no período}}$$

2.2.3 Acurácia de Estoque

É um indicador importante para demonstrar o nível de confiabilidade dos estoques e conseqüentemente da sua gestão. Acuracidade tem sua origem da palavra em inglês “accurate” que significa “preciso, exato”. Então podemos concluir que Acuracidade dos estoques é o resultado de uma apuração pontual das quantidades físicas em comparação com as quantidades registradas no sistema de controle das entradas e saídas do estoque. São índices baseados na relação existente entre as informações levantadas nos inventários. Quando as informações levantadas no

estoque não são as mesmas que constam nos sistemas, pode-se dizer que o item não possui acuracidade ou não está acurado.

A acurácia é uma importante ferramenta para o controle dos estoques. Serve como um indicador de assertividade do inventário físico, que é feito no momento da contagem dos item. Martins e Laugeni (2005) definem o cálculo da acurácia, percentualmente, por:

$$Acurácia = \frac{\text{valor dos itens corretos}}{\text{valor total dos itens}}$$

2.2.4 Inventário Físico

O inventário físico contribui para dois objetivos específicos, contribui para o Balanço Patrimonial, onde informa o real valor do estoque e serve como auditoria da situação do estoque. A realização periódica do procedimento ajuda a corrigir os níveis avarias.

Quadro 1 - Tipos de Inventário

Geral	Todos os itens são contados. Geralmente, já há data pré-estabelecidas para a realização do inventários, por serem necessários grande grupo de pessoas.
Rotativo	Realizada de maneira contínua em produtos selecionados, de modo que todos os itens sejam contados a uma periodicidade pré-determinada. Este processo permite uma análise mais detalhada das possíveis divergências e suas causas, contribuindo para a identificação imediata e correções de eventuais falhas no processo.
Por Amostragem	São contados apenas alguns itens, aleatórios ou não, que representem uma amostra relevante no universo de itens da empresa e através do resultado se infere se os métodos de controle estão sendo bem executados.

Fonte: Elaboração própria

Dias (1995, p.) afirma que o Inventário Físico “[...] é importante para verificar a discrepância entre o inventario físico e o contábil.”.

O Inventário Físico nada mais é do que a contagem física dos itens que constam no estoque. Servindo para verificar se há divergências entre o que consta no sistema de controle e o que realmente consta no estoque.

Para Martins e Laugeni (2006),

a certificação dessa realidade é importante não somente para a área contábil/fiscal da empresa, mas também para os sistemas computadorizados da manufatura [...] que somente apresentarão cálculos corretos da quantidade necessária de materiais se os níveis dos estoques estiverem corretos.(MARTINS & LAUGENI, 2006, p.268).

2.2.5 Ponto de Reposição ou de Pedido

O Ponto de Reposição ou de Pedido é fundamental para evitar falta de insumos imprescindíveis para a produção ou prestação do serviço, definindo o momento ideal de se realizar um pedido para a reposição de estoque, com base na demanda, no lead time e no estoque de segurança. Tendo conhecimento desse ponto, tonar-se possível estabelecer um estoque mínimo que, quando alcançado, já deixa em alerta a necessidade de um novo pedido.

Definir o ponto de reposição irá garantir que não haja ruptura no estoque, evitando que um produto falte na prateleira ou no setor de produção. Para produtos de baixo giro, o ideal é usar um ponto de reposição em quantidade, considerando o estoque de segurança e mais o tempo entrega do produto. Já produtos de alto giro, o ideal é usar o estoque em dias, ou seja, calcular para quantos dias o seu estoque é suficiente, considerando a demanda média de consumo.

Segundo Slack (2009),

tanto a demanda como o lead time de pedido são prováveis de variar [...]. Nessas circunstâncias, é necessário fazer pedidos de reabastecimento antes do que seria o caso em uma situação puramente determinística. Isso vai resultar, em média, em algum estoque ainda presente quando os pedidos de reabastecimento chegam. Isso é estoque isolador ou

de segurança. Quanto mais cedo o pedido de reabastecimento é colocado, mais alto será o nível esperado de estoque de segurança quando o pedido de reabastecimento chega. (SLACK, 2009, p. 396).

2.2.6 Análise ABC

Em qualquer estoque, que possua mais de um tipo, terá itens com maior grau de importância do que outros. Essa classificação, geralmente, é realizada buscando a lista de todos os itens e fazer uma análise nas movimentações de valores, que é seu valor unitário multiplicado pela taxa de uso, ou seja, pode-se afirmar que os itens de Classe A possuem maior grau de importância, seguidos pelos de Classe B, que possuem um grau de importância mediano e por fim os de Classe C, com o menor grau de importância para a organização.

Baseando em Tubino (2000) entendemos que essa análise classifica por grau de importância, para a organização, quais os itens serão tratados com prioridade.

De acordo com Dias (1995),

a curva ABC é um importante instrumento para o administrador, ela permite identificar aqueles itens que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua administração. Obtém – se a curva ABC através da ordenação dos itens conforme a sua importância relativa. (DIAS, 1995, p. 85).

3 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em duas etapas: Pesquisa bibliográfica descritiva, e pesquisa de campo.

Entende-se sobre pesquisa através de opinião de Andrade (1995), “Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico que objetiva detectar problemas propostos, mediante utilização de métodos científicos”.

Quanto aos meios a pesquisa foi bibliográfica e documental. Conforme Gil (1989), pesquisa bibliográfica se desenvolve por meio de material já elaborado, que se constitui principalmente de artigos científicos e livros. Embora a maioria dos estudos

é imposto algum tipo de trabalho dessa natureza, assim pesquisas que são desenvolvidas com exclusividade de fontes bibliográficas que podem ser livros, publicações periódicas e impressos diversos.

A pesquisa de campo foi aplicada para 59 (cinquenta e nove) empresas da Grande Vitória ES, sendo 34 (trinta e quatro) do ramo de vestuário e 25 (vinte e cinco) do ramo alimentício no período de 20 (vinte) dias cujas perguntas estão em apêndice.

Para obtenção do nível de desempenho desta pesquisa acadêmica, foi elaborado os indicadores com base na matriz de importância–desempenho Slack. Neste trabalho, a aplicação da matriz de importância e desempenho Slack, vem mostrar a importância e utilização de ferramentas para gerenciamento de estoque nas empresas do comércio varejista da Grande Vitória, ES.

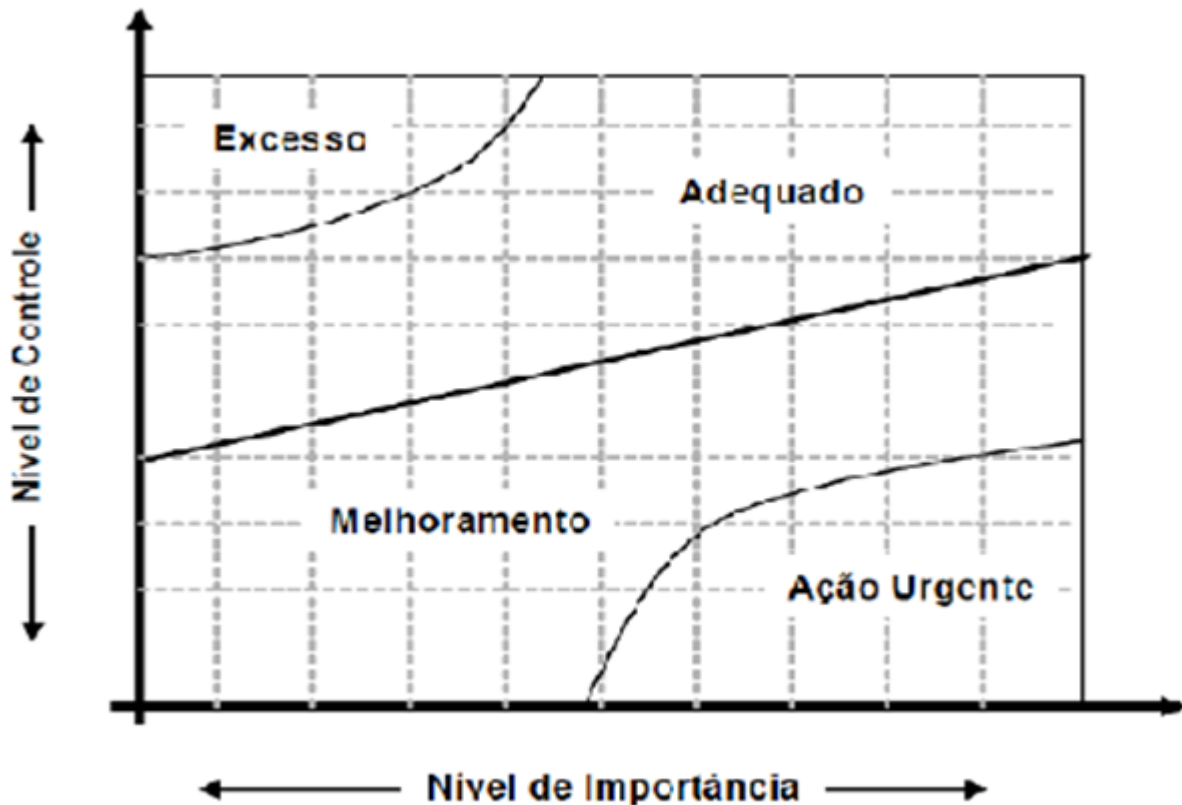
A matriz de importância–desempenho é uma ferramenta muito presente no contexto de administração da produção de bens e serviços, normalmente utilizada para avaliar o desempenho de um produto e processo produtivo. Esse eficiente método de controle utilizado na avaliação de produtos ou práticas é construída com informações obtidas de diversas empresas com características comuns como setor ou porte (SLACK, 2002).

A matriz de importância-desempenho de Slack (2002) destaca o nível de prioridades, no qual pode se localizar as ferramentas de controle analisada, com a utilização de dois parâmetros que são os níveis de importância e o de controle (UTILIZAÇÃO), conforme figura 1. O encontro desses dois parâmetros resulta na situação atual que as empresas se encontram, essas situações podem ser avaliadas como:

- Ação urgente, onde as empresas precisam se adequar o mais rápido possível as ferramentas de controle.
- Melhoramento, as empresas tende a buscar ajustes necessários para o aperfeiçoamento das ferramentas de controle.

- Adequado, as empresas se encontram em um grau de aceitabilidade satisfatória.
- Excesso, apresentam um ótimo desempenho, porém algumas ferramentas de controle podem estar sendo utilizadas desnecessariamente.

Figura 1 – Matriz de importância-desempenho - nível de prioridades



Fonte: Slack (2002)

As questões tratadas no questionário de pesquisa ao todo é composta por 12 (doze) questões, sendo 6 (seis) medindo o grau de importância das ferramentas de controle de estoque e 6 (seis) medindo o grau de utilização das ferramentas de controle de estoque por seus gestores.

Para obter o nível de desempenho desta pesquisa, foi atribuído para cada resposta de desempenho um limite e um peso médio de nota.

Esta escala de mensuração que foi atribuída para cada resposta neste trabalho acadêmico, é a mesma sugerida utilizada por Dumer *et al* (2013), sendo para cada questão que compõe o questionário, é atribuída uma nota que varia de 0,50 a 8,50,

conforme o nível de importância e utilização. Para definir o nível de desempenho de cada questão, somam-se suas respectivas notas e divide-se pela quantidade de respondentes, conforme tabela 1, 2 e 3 abaixo.

Tabela 1 – Valores atribuídos as respostas de Importância e Utilização

Respostas de Atribuição de Desempenho	Limite	Peso Médio – Nota
1	0,00 a 1,00	0,50
2	1,00 a 2,00	1,50
3	2,00 a 3,00	2,50
4	3,00 a 4,00	3,50
5	4,00 a 5,00	4,50
6	5,00 a 6,00	5,50
7	6,00 a 7,00	6,50
8	7,00 a 8,00	7,50
9	8,00 a 9,00	8,50

Fonte: Adaptada de Dumer et al (2013)

Tabela 2 – Respostas referente ao nível de Utilização das Ferramentas de Controle de Estoque

Informações avaliadas	Descrição	Total de Notas	Respondentes	Nível de desempenho (Média)
Cobertura de Estoque	Importância efetiva da utilização da Cobertura de Estoque na gestão do estoque	379,5	59	6,432
Giro de Estoque	Importância efetiva da utilização do Giro de Estoque na gestão do estoque	436,5	59	7,398
Acurácia	Importância efetiva da utilização da Acurácia na gestão do estoque	285,5	59	4,839
Inventário Físico	Importância efetiva da utilização do Inventário Físico na gestão do estoque	314,5	59	5,331
Ponto de Reposição	Importância efetiva da utilização do Ponto de Reposição de Estoque na gestão do estoque	412,5	59	6,992
Análise ABC	Importância efetiva da utilização da Análise ABC na gestão do estoque	253,3	59	4,297
Média Geral	-----	-----	-----	5,882

Fonte: Elaboração própria

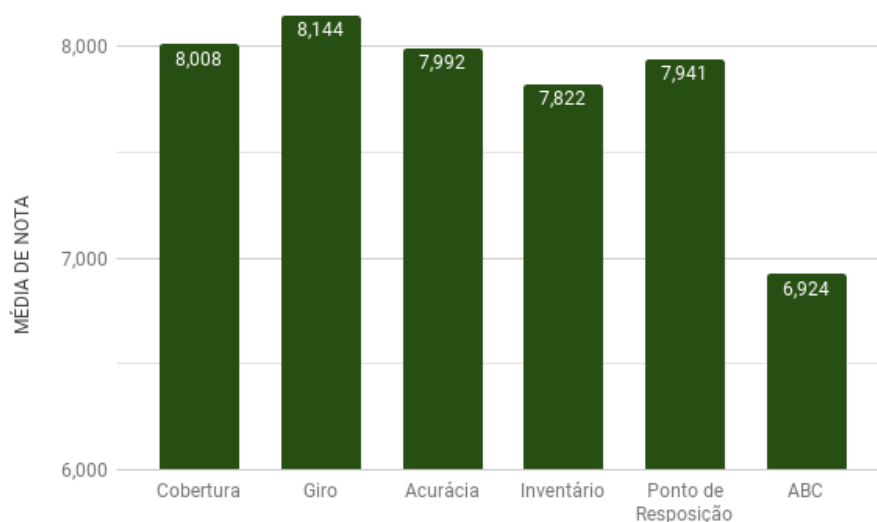
Tabela 3 – Respostas referente ao nível de Importância das Ferramentas de Controle de Estoque

Informações avaliadas	Descrição	Total de Notas	Respondentes	Nível de desempenho (Média)
Cobertura de Estoque	Importância efetiva da Cobertura de Estoque na gestão do estoque	472,5	59	8,008
Giro de Estoque	Importância efetiva do Giro de Estoque na gestão do estoque	480,5	59	8,144
Acurácia	Importância efetiva da Acurácia na gestão do estoque	471,5	59	7,992
Inventário Físico	Importância efetiva do Inventário Físico na gestão do estoque	461,5	59	7,822
Ponto de Reposição	Importância efetiva do Ponto de Reposição na gestão do estoque	468,5	59	7,941
Análise ABC	Importância efetiva da Análise ABC na gestão do estoque	408,5	59	6,924
Média Geral				7,805

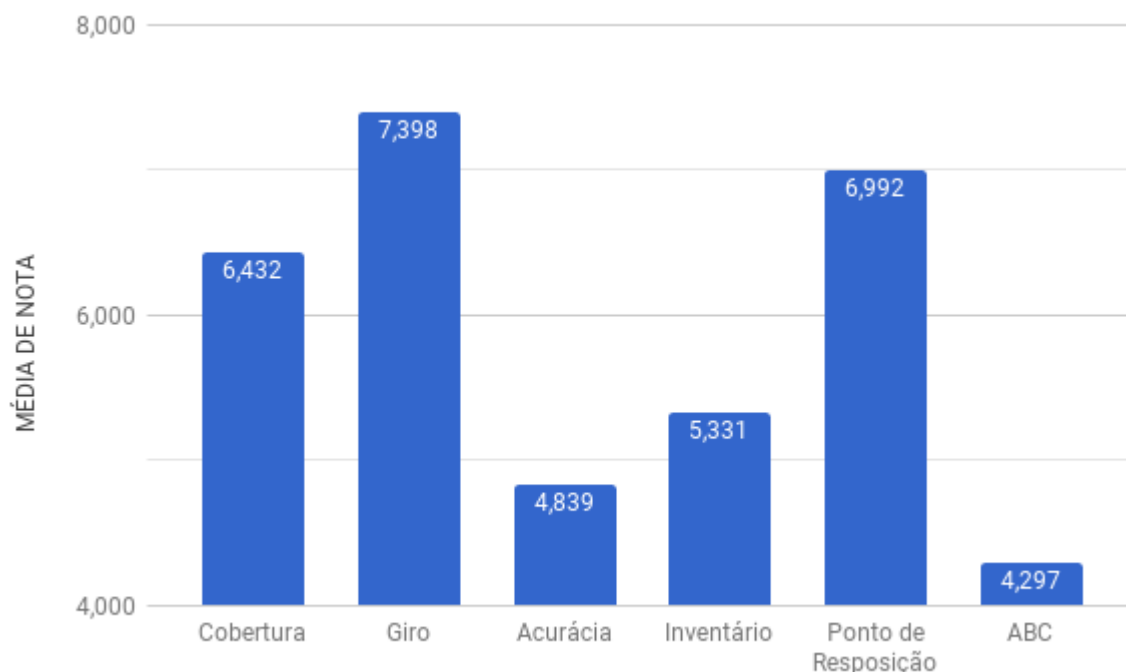
Fonte: Elaboração própria

Nos gráficos abaixo é possível à visualização da média de importância e utilização dos sistemas de controles gerenciais nas micro e pequenas empresas entrevistadas.

Gráfico 1 – Média de Importância por ferramenta



Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 2 – Média de Utilização por ferramenta

Fonte: Elaboração Própria

4 DISCUSSÃO

Na Figura 2 são exibidas as posições das ferramentas fazendo a análise entre importância e utilização.

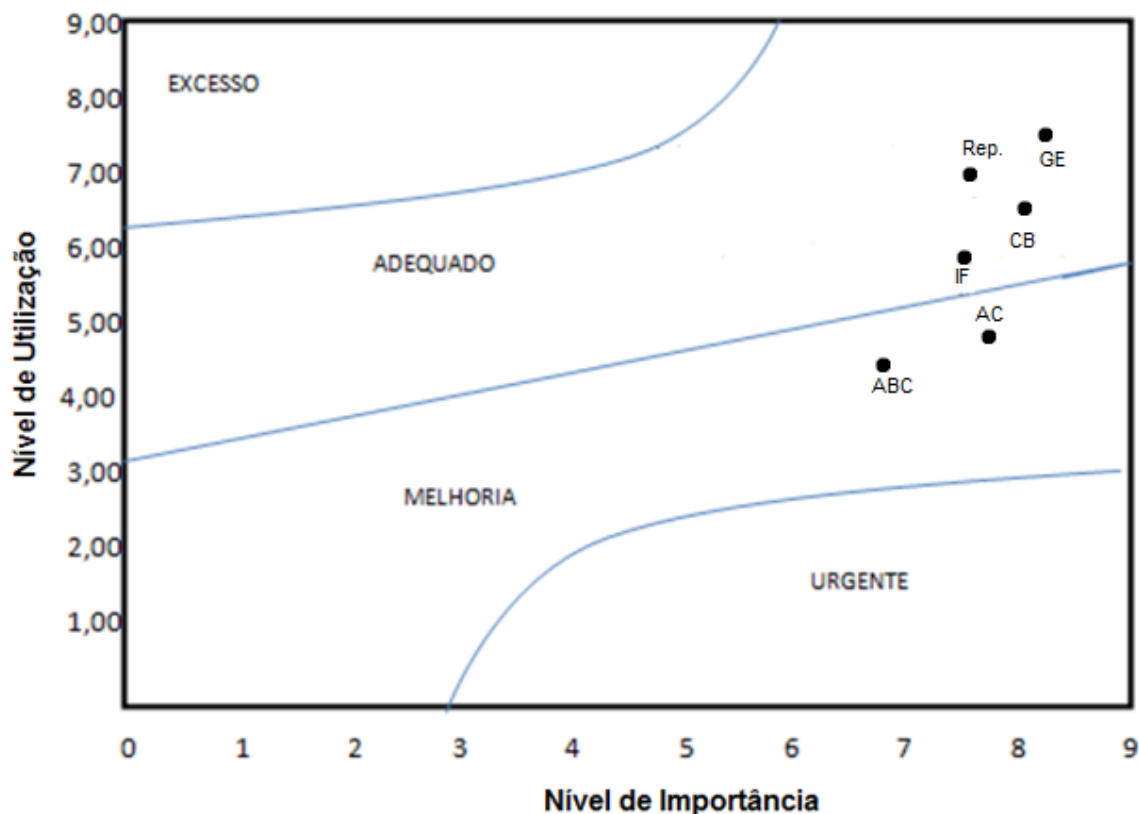
Verifica-se que Cobertura de Estoque (CB), Giro de Estoque (GE) e Ponto de Reposição (Rep.) estão bem próximas uma da outra. Isso se deve ao fato de estarem altamente relacionadas. Como se encontram no nível adequado, portanto entende-se que os gestores entrevistados julgam como importante e utilizam essas ferramentas de controle.

O Inventário Físico (IF) ficou no limite entre de Adequado e Melhoria, isso se justifica por as empresas onde os entrevistados trabalham executarem poucas vezes o inventário seja o Geral, Rotativo ou Por Amostragem.

A Análise ABC (ABC) e a Acurácia (AC) encontram-se no campo Melhoria. A posição da Acurácia (AC) é uma consequência de, como dito no parágrafo anterior, as empresas onde os entrevistados trabalham realizam poucas vezes o inventário físico para que seja feita a acurácia, que nada mais é que um indicador de confirmação do que realmente consta no estoque com o que está registrado no sistema. Já a posição da Análise ABC (ABC) justifica-se devido os entrevistados utilizarem pouco a classificação do estoque, muitos entrevistados não tinham conhecimento sobre essa ferramenta.

Por mais que tenha sido constatado que a Análise ABC e a Acurácia são utilizadas em Melhoria pelas empresas onde os entrevistados trabalham, chama-se atenção para o Nível de Importância, pois ficaram próximas das notas de Nível de Importância das outras ferramentas apresentadas nesse trabalho. Pode-se fundamentar essa informação, devido à possibilidade de os entrevistados utilizarem as ferramentas sem terem noção da finalidade, o que ocasiona a importância não dada a elas e pouca aplicação nas empresas.

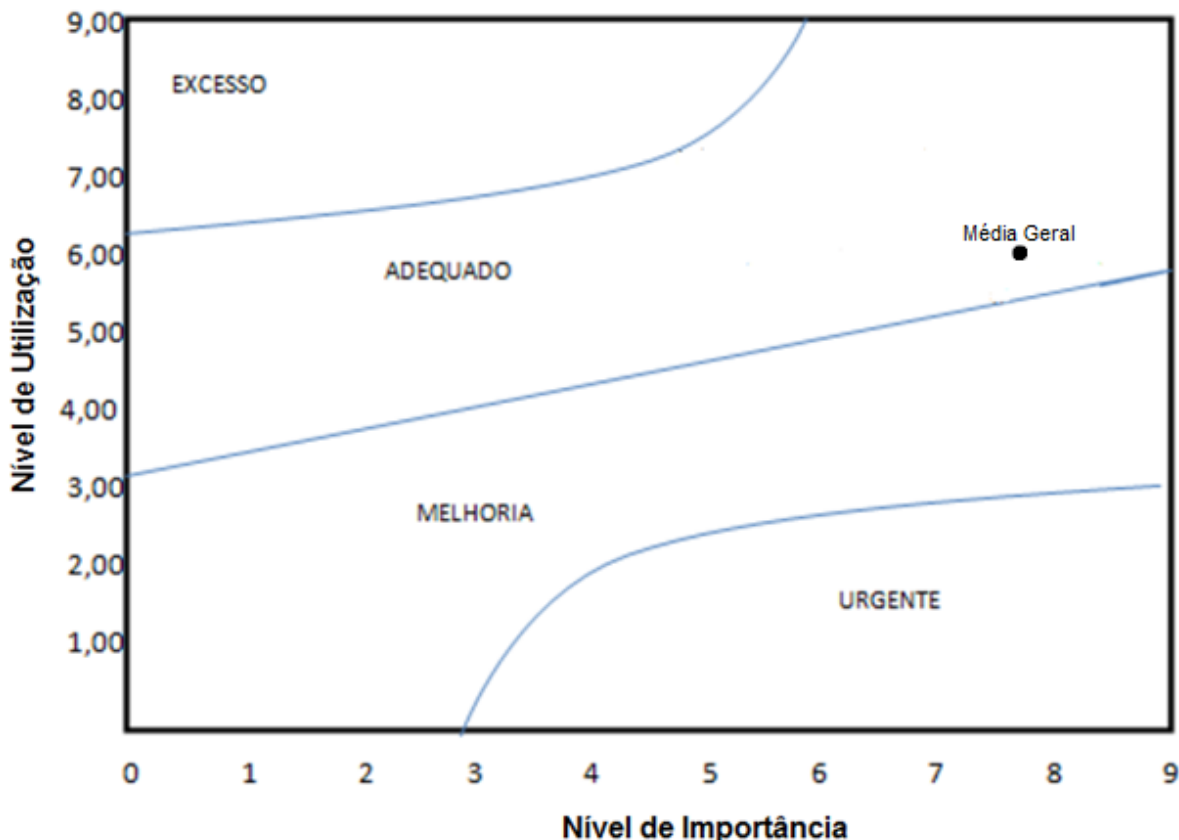
Figura 2 – Importância x Utilização



Fonte: Elaboração própria

Na Figura 3 abaixo ilustra-se a média geral de Importância e de Utilização das ferramentas de controle de estoque mencionadas nesse trabalho.

Figura 3 – Matriz de Importância-desempenho: média geral



Fonte: Elaboração própria

A média geral de Importância e de Utilização das ferramentas de controle de estoque na Matriz de Importância de desempenho de Slack demonstra que as ferramentas de controle e gerenciamento de estoque encontram-se na região adequada demonstrando que as ferramentas estão em níveis ideais para a necessidade da empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho acadêmico teve como objetivo a busca de informações sobre a importância e utilização das ferramentas de controle de estoque nas empresas do comércio varejista na Grande Vitória-ES e utilização por seus gestores.

Foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica descritiva e de campo, utilizando um questionário com perguntas fechadas. Com as informações obtidas pelos proprietários e gestores, para melhor entendimento da utilização e importância, foi utilizada a matriz de Slack, gráficos e figuras, onde é possível entender claramente a real utilização e importância das ferramentas de controle de estoque nas empresas. A matriz de Slack proporcionou a identificação da utilização de tais ferramentas e mostrou o quão importante são para uma melhor gestão.

O resultado da pesquisa desse artigo foi positivo, pois o objetivo de ter o conhecimento de que as empresas utilizam e para elas é de importância a utilização de ferramentas de controle de estoque fora alcançado.

Através dos resultados obtidos, sugere-se que possa ser realizada uma pesquisa mais ampla abrangendo outros municípios, para análise comparativa de diferenciação da importância e utilização de ferramentas de controle de estoque.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M.; **Introdução a metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1995.

ANDRADE, Rafael Quintao de. **Gestão de Estoques**: Uma Revisão Teórica dos Conceitos e Características. Minas Gerais, 2011.

DIAS, MARCO AURÉLIO P. **Administração de materiais**: edição compacta. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DUMER, M. C. R.; VIEIRA, A.; SCHWANTZ, K. C.; MARTINEZ, A. L. **A contabilidade de custos na visão dos produtores de café de Afonso Claudio, ES**: análise da percepção de importância-desempenho pela matriz Slack. Custos e Agronegócio online. V. 9, n. 4, p. 40-59, out/dez, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

LUSTOSA, L. et al. **Planejamento e Controle da Produção**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MACEDO N.D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica** - guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Loyola; 1994.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

_____. **Administração da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Marcela Maria Eloy Paixão; SILVA, Rafaella Machado Rosa da. **Gestão de Estoque**, 2014.

TUBINO, D. F. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VIANA, JOÃO JOSÉ. **Administração de materiais**: um enfoque prático. 1. ed. 8. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

WANKE, PETER. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento**: decisões e modelos quantitativos. 1. ed. 2. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE

**QUESTIONÁRIO - PESQUISA SOBRE FERRAMENTAS UTILIZADAS NO
GERENCIAMENTO DE ESTOQUE**

SEÇÃO 01 – PERFIL DO RESPONDENTE

Assinale apenas uma opção de resposta.

Sexo: Masculino Feminino Idade: _____ anos

Escolaridade:

- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo – Possui curso Técnico? Não Sim. Qual?

-
- Ensino Superior incompleto
 - Ensino Superior completo – Qual curso? _____

Qual o vínculo com a empresa pesquisada?

- Proprietário
- Sócio
- Funcionário Contratado – Cargo: _____
- Outro: _____

SEÇÃO 02 – PERFIL DA EMPRESA

Informe o valor aproximado.

Há quantos anos a empresa existe? _____ anos.

Quantos funcionários possui atualmente? _____ funcionários.

SEÇÃO 03 – FERRAMENTAS DE GESTÃO DE ESTOQUE

Quais ferramentas utilizadas pela empresa para a gestão do estoque?

- Nenhuma
- Cobertura de Estoque
- Giro de Estoque
- Acurácia de Estoque
- Inventário Físico
- Ponto de Reposição
- Análise ABC
- Outra: _____

SEÇÃO 04 – GRAU DE IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS

Nas próximas perguntas você deve marcar a alternativa mais próxima do que considera certo, numa escala de 1 a 9, sendo que o número 1 representa “nada importante” e o número 9 representa “totalmente importante”.

Em sua opinião, para a boa gestão do negócio que atua, é importante conhecer o valor da **Cobertura de Estoque** para uma melhor tomada de decisão?

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Em sua opinião, para a boa gestão do negócio que atua, é importante conhecer o **Giro de Estoque** para uma melhor tomada de decisão?

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Em sua opinião, para a boa gestão do negócio que atua, é importante conhecer o valor da **Acurácia de Estoque** para uma melhor tomada de decisão?

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Em sua opinião, para a boa gestão do negócio que atua, é importante realizar o **Inventário Físico** periodicamente?

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Em sua opinião, para a boa gestão do negócio que atua, é importante conhecer o **Ponto de Reposição do Estoque** para uma melhor tomada de decisão?

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Em sua opinião, para a boa gestão do negócio que atua, é importante realizar a **Análise ABC** para uma melhor tomada de decisão?

1 2 3 4 5 6 7 8 9